

Seguindo o estudo de determinantes iniciada na aula passada, vimos que:

$$\bullet A_{2 \times 2} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix}$$

$$\Rightarrow \det A = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{vmatrix} = a_{11} \cdot a_{22} - a_{12} \cdot a_{21}$$

$$\bullet A_{3 \times 3} = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix}$$

$$\Rightarrow \det A = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{vmatrix}$$

$$= a_{11} \cdot a_{22} \cdot a_{33} + a_{12} \cdot a_{23} \cdot a_{31} + a_{13} \cdot a_{21} \cdot a_{32} -$$

$$- a_{13} \cdot a_{22} \cdot a_{31} - a_{11} \cdot a_{23} \cdot a_{32} - a_{12} \cdot a_{21} \cdot a_{33}$$

Em ambos os casos, vimos que A é invertível se, e somente se, $\det A \neq 0$.

Ao que segue, vamos estabelecer uma forma geral para cálculo de determinantes para matrizes $A_{n \times n}$.

Para isso, revisitaremos os casos anteriores.

Caso 1: $A_{2 \times 2} = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{pmatrix}$.

Vamos definir as matrizes menores M_{11} e M_{12} , respectivamente, por:

$$M_{11} = (a_{22})_{1 \times 1} \quad ; \quad M_{12} = (a_{21})_{1 \times 1} \quad ;$$

ou seja, M_{11} resulta de retirar a linha 1 e a coluna 1 de A e M_{12} resulta em retirar a linha 1 e a coluna 2 de $A_{2 \times 2}$.

Note que $\det(M_{11}) = a_{22}$ e $\det(M_{12}) = a_{21}$.

Defina, também:

$$\det A = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{vmatrix} =$$
$$= a_{11} \cdot \underbrace{a_{22}}_{\det(M_{11})} - a_{12} \cdot \underbrace{a_{21}}_{\det(M_{12})} =$$

$$= a_{11} \cdot \det(M_{11}) - a_{12} \cdot \det(M_{12})$$

Vamos repetir este mesmo argumento para o caso 3×3 :

CASO 2: $A_{3 \times 3} = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix}$

Defina as matrizes menores:

$$M_{11} = \begin{pmatrix} a_{22} & a_{23} \\ a_{32} & a_{33} \end{pmatrix}; \quad M_{12} = \begin{pmatrix} a_{21} & a_{23} \\ a_{31} & a_{33} \end{pmatrix}$$

$$M_{13} = \begin{pmatrix} a_{21} & a_{22} \\ a_{31} & a_{32} \end{pmatrix}$$

Derive formula:

- $\det(M_{11}) = a_{22} \cdot a_{33} - a_{23} \cdot a_{32}$
- $\det(M_{12}) = a_{21} \cdot a_{33} - a_{23} \cdot a_{31}$
- $\det(M_{13}) = a_{21} \cdot a_{32} - a_{22} \cdot a_{31}$

Ans'm, theorem:

$$\det A = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{vmatrix}$$

$$= \underbrace{a_{11} \cdot a_{22} \cdot a_{33}}_{+} + \underbrace{a_{12} a_{23} \cdot a_{31}}_{+} + \underbrace{a_{13} \cdot a_{21} \cdot a_{32}}_{+} - \underbrace{a_{13} \cdot a_{22} \cdot a_{31}}_{-} - \underbrace{a_{11} \cdot a_{23} \cdot a_{32}}_{-} - \underbrace{a_{12} \cdot a_{21} \cdot a_{33}}_{-}$$

$$\begin{aligned}
 &= a_{11} \cdot \underbrace{(a_{22} \cdot a_{33} - a_{23} \cdot a_{32})}_{\det(M_{11})} - a_{12} \cdot \underbrace{(a_{21} \cdot a_{33} - a_{23} \cdot a_{31})}_{\det(M_{12})} + \\
 &\quad + a_{13} \cdot \underbrace{(a_{21} \cdot a_{32} - a_{22} \cdot a_{31})}_{\det(M_{13})}
 \end{aligned}$$

$$= a_{11} \cdot \det(M_{11}) - a_{12} \det(M_{12}) + a_{13} \cdot \det(M_{13})$$

Devido a isto, podemos alterar uma definição geral para determinantes de uma matriz $n \times n$.

Antes, porém, é interessante apresentar o seguinte conceito:

Def. Seja $A_{n \times n}$ uma matriz quadrada.

Definimos a matriz menor M_{ij} de A como sendo uma matriz $(n-1) \times (n-1)$, obtida de A , retirando-se a linha i e a coluna j de mesma. Definimos também o cofator A_{ij} de M_{ij} por:

$$A_{ij} = \underbrace{(-1)^{i+j}} \det(M_{ij}).$$

→ PARA EFETUAR A
"CORREÇÃO" DO
SINAL.

Isto posto, podemos, finalmente, apresentar uma definição geral para determinante de uma matriz $A_{n \times n}$.

Def.: Dada $A_{n \times n}$ matriz, definimos o determinante de A por:

$$\det A = \begin{cases} a_{11} & , \text{ se } n=1. \\ a_{11} \cdot A_{11} + a_{12} \cdot A_{12} + \dots + a_{1n} \cdot A_{1n}, & \text{ se } n \neq 1. \end{cases}$$

(expandido sobre a linha 1 de A)

A definição acima pode ser aplicada em outra linha ou em uma coluna qualquer.

Da mesma, sendo $A_{n \times n}$, $n > 1$, em
qual, temos:

$$\begin{aligned} \det A &= a_{i1} \cdot A_{i1} + a_{i2} \cdot A_{i2} + \dots + a_{in} \cdot A_{in} \\ &= (-1)^{i+1} \cdot a_{i1} \cdot \det(M_{i1}) + (-1)^{i+2} \cdot a_{i2} \cdot \det(M_{i2}) + \\ &\quad \dots + (-1)^{i+n} \cdot a_{in} \cdot \det(M_{in}) \end{aligned}$$

Ex.: $A = \begin{pmatrix} 1 & -2 & 1 \\ 2 & 0 & 2 \\ 3 & -1 & 1 \end{pmatrix}$. $\det A = ?$

Seja regra usual 3×3 , temos:

$$\det A = \begin{vmatrix} 1 & -2 & 1 \\ 2 & 0 & 2 \\ 3 & -1 & 1 \end{vmatrix} \begin{matrix} 1 & -2 \\ 2 & 0 \\ 3 & -1 \end{matrix}$$

+ + + + +

$$= 0 - 12 - 2 - 0 + 2 + 4$$

$$= \underline{\underline{-8}}$$

Do resultado geral, desenvolvendo-se pela 2ª coluna:

$$A = \begin{pmatrix} 1 & -2 & 1 \\ 2 & 0 & 2 \\ 3 & -1 & 1 \end{pmatrix}$$

Let $A = -2 \cdot A_{12} + \underline{0} \cdot A_{22} - 1 \cdot A_{32}$, onde:

$$\begin{aligned} \bullet A_{12} &= (-1)^{1+2} \cdot \det(M_{12}) = - \begin{vmatrix} 2 & 2 \\ 3 & 1 \end{vmatrix} = \\ &= - (2 \cdot 1 - 3 \cdot 2) = -(-4) = +4 \end{aligned}$$

$$\bullet A_{22} = (-1)^{2+2} \cdot \det(M_{22}) \quad (\text{mas nem precisamos calcular pois o seu multiplicador é zero})$$

$$\begin{aligned} \bullet A_{32} &= (-1)^{3+2} \cdot \det(M_{32}) = - \begin{vmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 1 \end{vmatrix} = \\ &= - (2 - 2) = 0 \end{aligned}$$

Assim:

$$\begin{aligned}\underline{\underline{\text{Det } A}} &= -2 \cdot A_{12} + 0 \cdot A_{22} - 1 \cdot A_{32} \\ &= -2 \cdot (4) + 0 - 1(0) = -8 \\ &\underline{\underline{\hspace{10em}}}\end{aligned}$$

O próximo passo que devemos dar é explorar propriedades de determinantes. Tais propriedades deverão ser gerais, i.e., deverão valer para matrizes $A_{n \times n}$, $\forall n \in \mathbb{N} = \{1, 2, 3, 4, 5, \dots\}$.

Se não, é necessário ter em mente o importante PRINCÍPIO DA INDUÇÃO MATEMÁTICA, que serve para provar propriedades que envolvam números naturais.

Por exemplo, como mostrar que

$$1 + 2 + 3 + 4 + \dots + n = \frac{n \cdot (n+1)}{2}, \forall n \in \mathbb{N}?$$

Não podemos testar para todo $n \in \mathbb{N}$, pois \mathbb{N} é infinita. Testar para $n=1, n=2, n=3, \dots, n=10.000$ apenas verificaria para estes valores, e não para os infinitos valores $n \in \mathbb{N}$.

O que se faz é provar indutivamente.

O princípio da indução matemática é enunciado por:

PROP.: (PRINCÍPIO DA INDUÇÃO MATEMÁTICA).

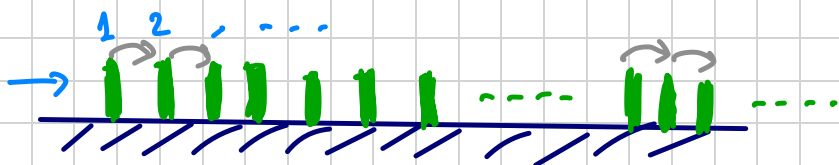
Seja $P(n)$ uma afirmação referente a $n \in \mathbb{N}$, $n \geq a$. ($a \in \mathbb{N}$). Então, se:

(i) $P(a)$ for verdadeira;

(ii) $P(k)$ é verdadeira para um certo $k \in \mathbb{N}$, implica em $P(k+1)$ também ser verdadeira;

então, $P(n)$ será verdadeira, $\forall n \in \mathbb{N}$, $n \geq a$.

Uma ideia do princípio: considere um jogo com infinitas peças de dominó, em pé enfileiradas. O objetivo é derrubar todas as peças.



Sabemos que todas as peças cairão se:

- (i) derrubarmos a primeira peça;
- (ii) a queda de uma peça qualquer produz a queda da peça seguinte.

O item (i) chama-se BASE DA INDUÇÃO.

O item (ii) : $P(k) \Rightarrow P(k+1)$

chama-se HIPÓTESE E TESE DA INDUÇÃO.

Aplicando o princípio da indução matemática o nosso exemplo.

01) Mostre que

$$1 + 2 + 3 + \dots + n = \frac{n(n+1)}{2}, \quad \forall n \in \mathbb{N}.$$

Solução:

(i) $n=1$. (BASE DA INDUÇÃO):

temos:

$$1 \stackrel{?}{=} \frac{1 \cdot (1+1)}{2} = \frac{1 \cdot \cancel{2}}{\cancel{2}} = 1. \quad \underline{\underline{OK!}}$$

Logo, vale a base da indução.

(ii) Suponha a igualdade verdadeira para um certo $n=k$, ou seja, suponha que

$$1 + 2 + 3 + \dots + k = \frac{k(k+1)}{2} \quad (*)$$

Precisamos mostrar que vale para $n=k+1$,
ou seja, mostrar que

$$1+2+3+\dots+(k+1) = \frac{(k+1) \cdot (k+2)}{2} \quad \leftarrow$$

Da hipótese de indução (*), tem-se:

$$1+2+3+\dots+k = \frac{k(k+1)}{2}$$

Tomando $k+1$, vem:

$$\begin{aligned} \underbrace{1+2+3+\dots+k}_{\text{hipótese}} + (k+1) &= \frac{k(k+1)}{2} + (k+1) \\ &= (k+1) \left[\frac{k}{2} + 1 \right] \\ &= (k+1) \cdot \left(\frac{k+2}{2} \right) \\ &= \frac{(k+1) \cdot (k+2)}{2} \end{aligned}$$

Logo, vale (ii)

Assim, pelos itens (i) e (ii) o resultado segue por indução, i.e.;

$$1+2+\dots+n = \frac{n(n+1)}{2}, \quad \forall n \in \mathbb{N}.$$